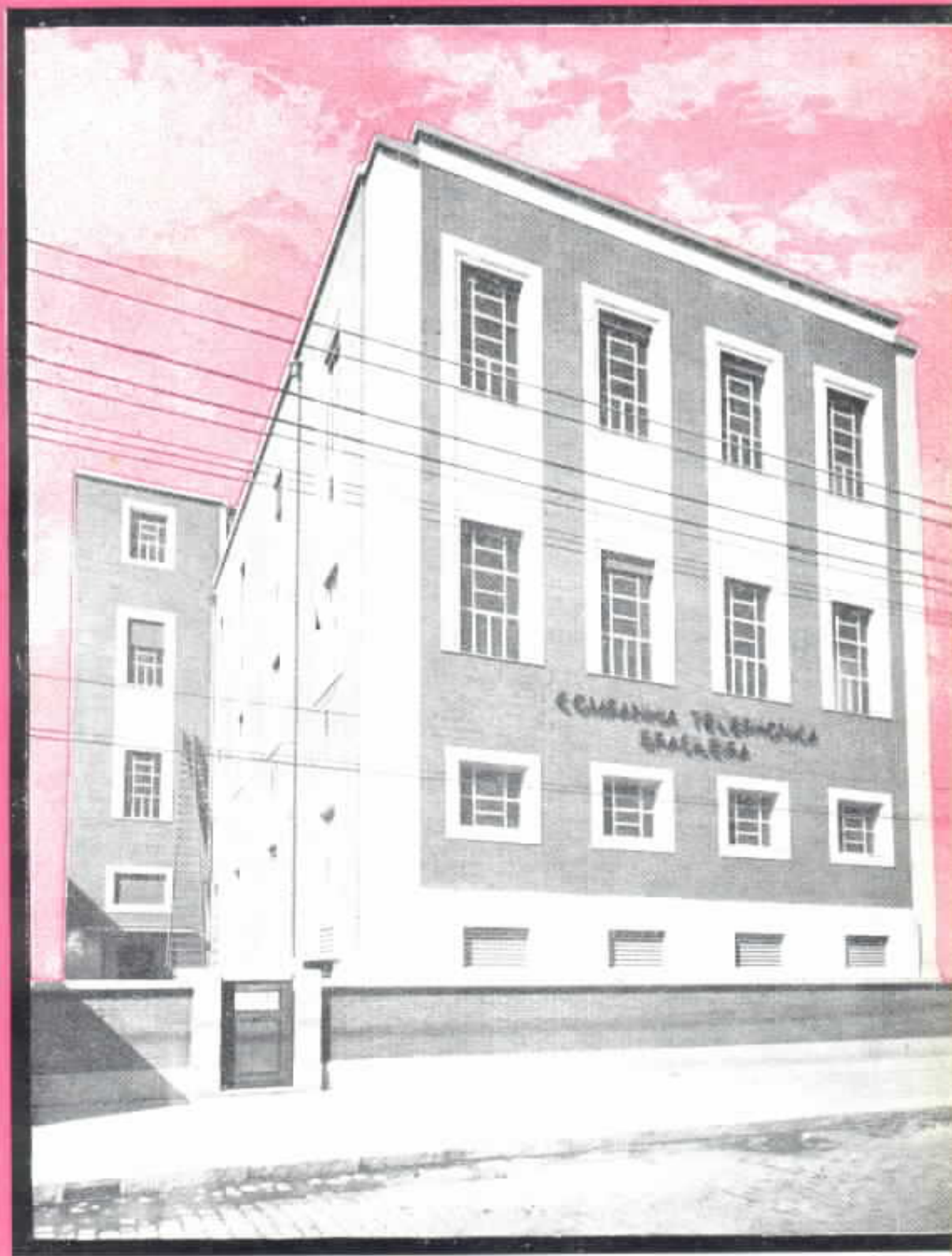




# Sino Azul



Vista externa do prédio da nova estação automática "9" de São Paulo.

Março 1945

ANO XVIII

N.º 203





Grupo em que se vêem o Sr. H. L. Banfill e Carlos P. Fernandes em palestra com os Srs. Drs. Tito Franco da Rocha e Gonçalves Barbosa

## Inauguração em 16 de dezembro

ÀS 22 horas do dia 16 de Dezembro último, foi posta em funcionamento uma nova estação telefônica automática na Capital de São Paulo, a qual recebeu o prefixo "9".

Em vista das restrições de fabrico impostas pela guerra, essa inauguração representa um grande esforço da Companhia Telephonica Brasileira para atender ao grande número de pedidos de telefones em São Paulo e às necessidades da sua população.

Inaugurando-se a nova Estação Automática "9", foram incorporados à rede mais cin-

O Dr. Tito Franco da Rocha, representando o Dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo, no ato da inauguração, no momento em que retirava a cunha dos primeiros telefones da estação "9" a serem postos em funcionamento.

# ESTAÇÃO "9" SÃO PAULO



Carlos Reis Filho, Superintendente Comercial, explicando o funcionamento do equipamento da estação, na presença dos Drs. Gonçalves Barbosa, Plínio A. Branco e Tito Franco da Rocha.



co mil telefones. E é digna de nota a procura do nosso serviço, que aumenta sempre, como corolário da presteza e eficiência com que são servidos os assinantes de nossa Companhia. Basta citar que em Dezembro de 1941 havia 43.500 telefones na capital paulista; em 1943 havia 51.900 e em 1944 subiu para cerca de 62.900 telefones.

O prefixo "9" é o último dos números sim-

a ter prefixo de dois algarismos como no Distrito Federal.

A inauguração da nova Estação Automática "9" foi assim recebida com aplausos e simpatias pela população de São Paulo.

Representando o Prefeito daquela Capital, Dr. Prestes Maia, compareceu à inauguração o Dr. Tito Franco da Rocha, que gentilmente aceitou em iniciar a operação do



Em cima, fotografia feita após o ato inaugural, vendo-se, da esquerda para a direita: Drs. Plínio A. Branco, Gonçalves Barbosa, João Cornelio de Oliveira, Sr. H. L. Bantill, Josias Cleto, Carlos P. Fernandes, Edgard de Souza, Tito Franco da Rocha, Odilon de Souza e F. Quirino dos Santos. Em baixo, o Dr. Tito Franco da Rocha, representante do Sr. Prefeito Municipal de São Paulo, em palestra com os Drs. Gonçalves Barbosa, Secretário da Viação e Obras Públicas de S. Paulo e Plínio A. Branco, Chefe da Divisão de Serviços de Utilidade Pública da Prefeitura de São Paulo.

ples usados para designar as estações telefônicas de São Paulo; as estações que se venham a instalar para o futuro e logo que as atuais atinjam 10.000 assinantes passarão

"corte", retirando a primeira fila de cunhas que isolavam as ligações das linhas que eram assim transferidas para a nova estação "9".

Em seguida, o Dr. Gonçalves Barbosa, Se-

# Companhia Telephonica Brasileira

## ORGANIZAÇÃO



Fernando Lanzoni

A partir de 1.º de Abril p. vindouro, o Sr. Fernando Lanzoni, Chefe de Zona de Jaú, será nomeado Gerente de Distrito de Taubaté, em substituição ao Sr. Benedicto Salles, que deixou os serviços da Companhia.

Aprovado:  
**Carlos P. Fernandes**  
Superintendente

**Josias Cleto**  
Superintendente

### DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 6 de Março de 1945

ORDEM GERAL N.º 89

### DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 6 de Março de 1945

ORDEM GERAL N.º 90

A partir de 1.º de Abril p. vindouro, o Sr. Hilton Ferraz do Amaral é nomeado Chefe Interino da Zona de Jaú, em substituição ao Sr. Fernando Lanzoni, que na mesma data é transferido para a Gerência do Distrito de Taubaté.

**Josias Cleto**  
Superintendente

Aprovado:  
**Carlos P. Fernandes**  
Superintendente

### DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

DEPARTAMENTO DA PLANTA INTERNA  
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1945

CIRCULAR N.º 13

A partir de 1.º de Março p. futuro, o Sr. Ruben Placido de Medeiros, Auxiliar Técnico, assumirá a responsabilidade da Estação de Repetidores e Carriers de Barra Mansa, reportando ao Sr. Pedro Lacaille Silva, Chefe de Estação de Nova Iguaçu.

O Sr. Ruben Placido de Medeiros substituirá o Sr. Virgilio Sampaio, que assumirá outras funções neste Departamento.

**C. Mirtle**  
Superintendente da Planta Interna

cretário da Viação e Obras Públicas daquele Estado, retirou a segunda fila de cunhas, sob uma salva de palmas dos presentes.

Além das altas personalidades citadas, compareceram à inauguração os Drs. Plínio A. Branco e João Cornélio de Oliveira, respectivamente, Chefe e Sub-Chefe da Divisão dos Serviços de Utilidade Pública, da Prefeitura Municipal; Dr. Luiz Prive e os Srs. Dirceu Strang e Januário Crescendo; Dr. Edgard de Souza, Vice-Presidente da S. Paulo Light & Power Co.; Dr. Odilon de Souza, Superintendente da S. Paulo Light & Power Co.; Dr. J. Monteiro da Silva, Chefe das Relações Públicas da S. Paulo Light & Power Co. De nossa Companhia estiveram presentes o Sr. H. L. Banfill, Superintendente Geral; Carlos P. Fernandes, Superintendente da Divisão de São Paulo; Josias Cleto, Superintendente da Divisão do Interior de S. Paulo; Dr. Mário Cintra Leite, advogado; Carlos Reis Filho, H. J. English e Francisco Q. dos Santos, respectivamente, Superintendentes Comercial, da Planta e do Tráfego; R. C. B.

Rowe, Sub-Contador; J. J. Douse, Chefe da Secção Estudos da Planta e outros funcionários.

Honraram o ato com suas presenças as Exmas. Sras. H. L. Banfill, Plínio A. Branco, Carlos P. Fernandes, Carlos Reis Filho, Paulo Sá Rocha e R. C. B. Rowe.

Após o ato inaugural foi servida pela Companhia uma taça de champanha aos presentes.

A estação "9" acha-se instalada na rua Progresso n.º 239, no Brás, em edificio recentemente construido para comportar duas unidades. Essa estação foi inaugurada com equipamento para 5.000 assinantes, servindo desde logo a cerca de 3.000, que foram transferidos das estações "2" e "3".

O equipamento, como os das demais daquela Capital, é do sistema "Passo a Passo", fornecido pela Automatic Electric.

O prédio possui abrigo anti-aéreo, o primeiro construido em São Paulo e serviço de electricidade próprio, de modo a prover a estação de energia necessária caso falte o fornecimento externo.



# Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XVIII

MARÇO 1945

N.º 203

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

## Alexandre Graham Bell

### Três datas memoráveis

**M**ARÇO é conhecido como o mês do telefone, pois foi em 10 de março de 1876 que Alexandre Graham Bell transmitiu a primeira mensagem do mundo por meio da corrente elétrica.

A consagração do seu invento foi acelerada pela visita que D. Pedro II, imperador do Brasil, fez à Exposição do Centenário de Filadélfia em junho de 1876, onde se encontravam expostos os primeiros transmissor e receptor desenhados por Bell e fabricados por Thomas

Watson, seu auxiliar nas pesquisas.

Sobre o desenvolvimento da transmissão telefônica já SINO AZUL tem publicado inúmeros artigos e notícias, sendo a sua utilidade conhecida de todos, pois o telefone faz parte dos mais necessários auxiliares da vida na comunhão dos povos.

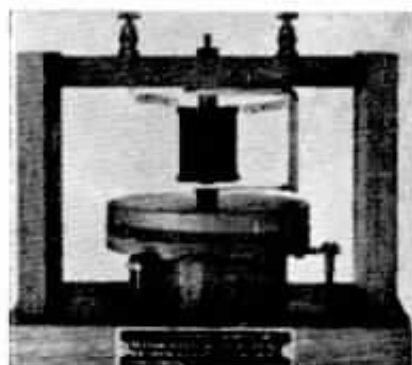
Mas o mês de março, além das datas de 10 (primeira transmissão de mensagem falada por uma corrente elétrica) e 7 (dia em que Bell requereu a patente de seu invento em 1876), tem uma outra data que nos é grata. É o dia 3 de março, data do nascimento de Alexandre Graham Bell. Nasceu ele em 3 de março de 1847, em Edimburgo, na Escóssia, indo para o Canadá em 1870 e logo em 1871 para Boston, nos Estados Unidos, onde se notabilizou como professor de uma escola de surdos, mister que o levou a estudos sobre a transmissão elétrica



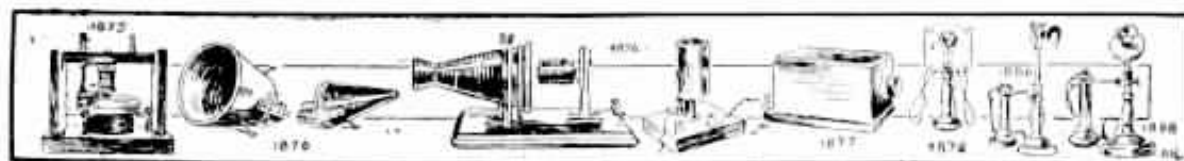
Um dos últimos retratos de Alexandre Graham Bell.

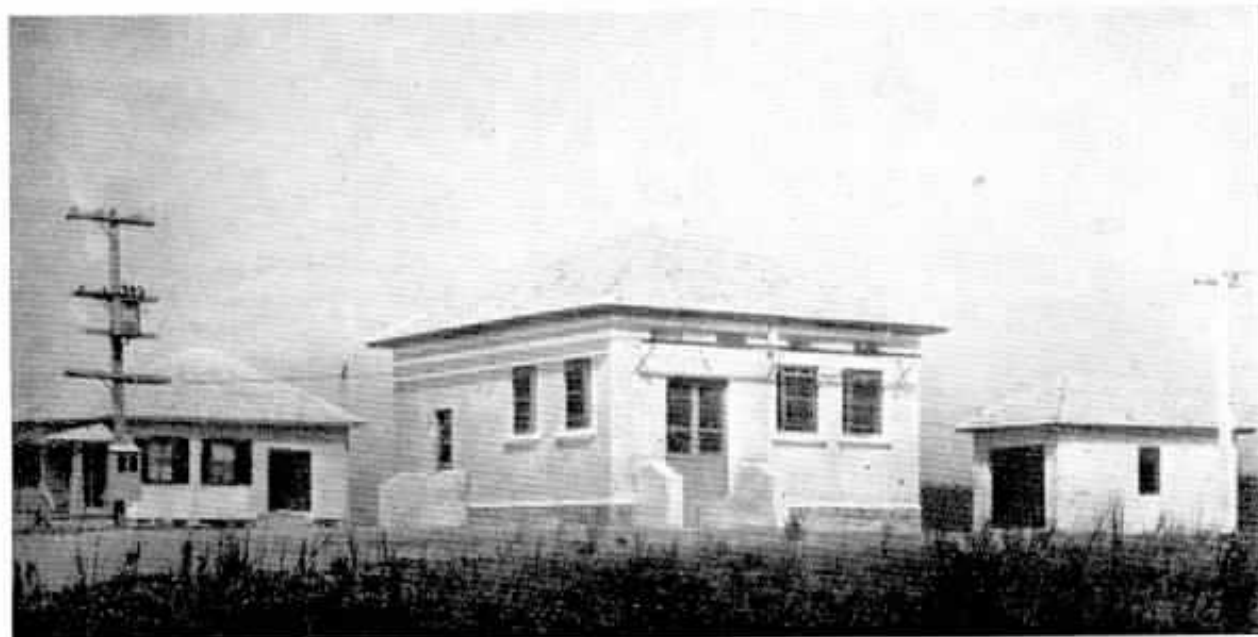
do som em benefício dos surdos, mas que o conduziu a essa maravilhosa invenção do telefone.

Rendemos por isso aqui, as nossas homenagens à memória desse homem ilustre, a quem a humanidade deve a descoberta da corrente elétrica transmissora do som e portanto da palavra falada e em consequência a comunicação à distância de viva voz.



Modelo do primeiro telefone de Bell, tal como figurou na Exposição de Filadélfia em 1876.





## Serviço Telefônico Rádio Interior

A REVISTA norte-americana "Electrical Communication", publicação técnica da International Telephone and Telegraph Corporation e Companhias Associadas, publica em seu número do segundo semestre de 1944 um artigo do Sr. Leonard Jacob, segundo vice-presidente daquela empresa, a propósito do decreto do Governo Brasileiro, de 31 de maio do ano findo, autorizando a Companhia Rádio Internacional do Brasil, associada àquela empresa, a instalar e operar estações rádio-telefônicas de serviço telefônico para o interior no Distrito Federal, em vinte capitais de Estados e nas capitais dos sete territórios federais.

Refere-se ele à grande extensão do território do Brasil, onde as barreiras naturais e as enormes distâncias fazem com que o país esteja dividido em ilhas de população, unidas pela língua comum e ideais comuns, mas com entrelaçamento social e relações comerciais peados, pela impossibilidade de ligação entre pontos tão distantes por circuitos telefônicos terrestres. Diz que a Companhia Rádio Internacional do Brasil estava habilitada a executar o serviço, pois já operava estações rádio-telefônicas e rádio-telegráficas para serviço internacional

em sete pontos: Fortaleza, Belém, Natal, Recife, Bahia, Curitiba e Pôrto Alegre, cidades essas que já se ligavam, por intermédio de suas estações principais no Rio de Janeiro, com as rédes telefônicas da maior parte das Américas e da Europa, serviço que se desenvolverá mais depois da guerra.

O artigo termina afirmando que, dentro de poucos meses, o serviço rádio interior estaria em funcionamento entre o Rio de Janeiro e os vários pontos já ligados ao serviço internacional, e que o desenvolvimento rápido do serviço dependia das condições de guerra e do fabrico do equipamento, embora pelos termos do contrato tenha aquela Companhia um prazo de dez anos para completar a réde geral.

E a confirmação daquelas previsões tivemos-la na inauguração do serviço rádio interior para Curitiba e Pôrto Alegre, em 16 de dezembro último, conforme SINO AZUL noticiou.

A fotografia que reproduzimos acima mostra a estação de Pôrto Alegre da Companhia Rádio Internacional do Brasil, no mesmo estilo das demais estações construídas e a construir nas localidades em que tem de operar.



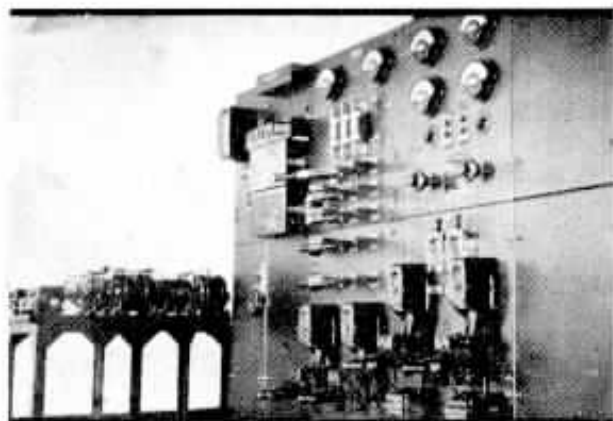
# A nova estação automática "9" - S. Paulo

PEDRO SALATINI — *Chefe da Seção do Equipamento — Planta Divisão de S. Paulo*

NA Planta da cidade de São Paulo, levantada pelo Engenheiro Rufino José Felizardo e Costa em 1810, vê-se na parte oriental uma designação "Brás" e nada mais.

Nem uma linha que indicasse uma rua ou uma construção, como por exemplo no distrito da Luz.

De acôrdo com os registros da Companhia, conforme artigo publicado no SINO AZUL de maio de 1938 pelo Sr. H. J. English, foi instalada a primeira estação telefônica "Brás" em 1910 contando 100 linhas. Aparentemente o progresso do distrito do Brás não foi muito grande em telefonia, mas em se considerando que de um simples terreno baldio surgiu um distrito que já utilizava 100 linhas telefônicas, quando o serviço telefônico ainda não era muito difundido em S. Paulo, pois mesmo



no centro a Companhia Telephonica só possuía a estação "Central" com algumas centenas de linhas, podemos aquilatar do andamento progressivo desse distrito.

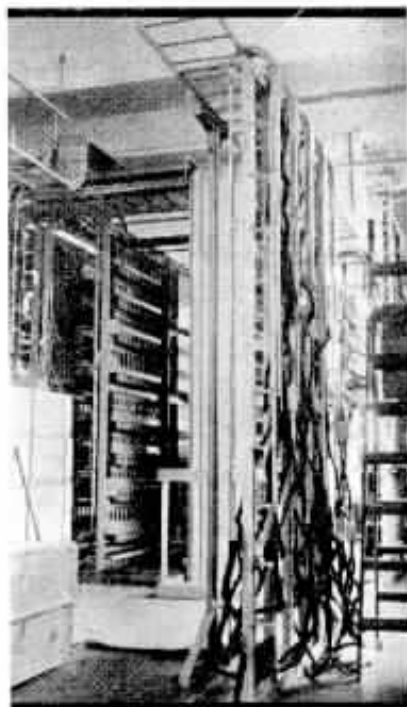
Dessa data, 1910, até hoje, o Brás tornou-se uma verdadeira cidade, o maior distrito industrial de S. Paulo, que é por sua vez o maior centro industrial do país. De 1910 a 1916 a capacidade da estação "Brás", que era de magneto, fabricado pela Ericsson Company de Stockholmo, subiu para 800 linhas, passando em 1918, quando foi inaugurada a nova estação de bateria comum, para 4.000 linhas. Vemos pois por esses dados qual foi a aceitação do telefone pela população paulista.

A estação "Brás" serviu até 1938, quando, por diversas razões técnicas, entre as

quais a transformação da rede de manual em automática, a Companhia Telephonica Brasileira a suprimiu provisoriamente, ligando os telefones desse bairro às estações "DOIS" e "TRÊS", e ao satélite 3-0 (Tatuapé) para a zona desde Tatuapé à Penha.

Esse serviço foi feito em 19 de março de 1938 e a velha estação, anteriormente "Brás" e depois "NOVE", desapareceu da lista telefônica. Anteriormente já diversos

Uma vista de parte do equipamento da Estação "9" tirada durante os trabalhos de instalação.



Quadro de força e máquinas de sinal, vendo-se o painel de tons feito em nossas oficinas em São Paulo, sob a fiscalização de Luiz Ventura.

setores desta zona tinham sido transferidos para a estação "DOIS".

Reaparece agora a estação "NOVE". Por seis anos e nove meses esteve ausente da lista telefônica e como criança que se desenvolve, cresce e se aperfeiçoa, assim a nova estação automática "NOVE" reaparece aumentada, melhorada e aperfeiçoada. Dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos na construção, é o primeiro prédio da Companhia e quicá de São Paulo provido com abrigo anti-aéreo feito com os requisitos exigidos pela Lei e pela técnica.

É provido de equipamento para purificação do ar, equipamento indispensável na área onde está construído, pois as inúmeras fábricas que circundam o prédio impregnaram o ar de fumaça e fuligem, o que ocasionaria não só perturbações ao bom funcionamento do equipamento automático mas também a sua rápida destruição.

O prédio ora inaugurado foi construído

prevendo-se o aumento desse bairro para 20.000 números, sendo a instalação inicial de 5.000 números.

O edifício é de três pavimentos.

O primeiro, térreo, serve para as duas unidades, sendo que na parte da frente desse pavimento foi feito um mezzanino, fechando-se a parte inferior com alvenaria ficando deste modo uma sala separada, onde estão as baterias de acumuladores, e no mezzanino, parte superior, as máquinas para a carga desses acumuladores. Esse mezzanino é fechado com armação de concreto e vidros, o que amortece sensivelmente o ruído das máquinas de carga e de sinal e ao mesmo tempo não impede a passagem de luz.

No primeiro pavimento estão instalados o M. D. F., armação principal, os repetidores de saída e os "Secondary Line Switches", todo esse equipamento é comum às duas unidades desse prédio, uma das quais foi agora inaugurada com 50% de sua capacidade.

No segundo pavimento estão instalados os buscadores de linha, primeiros, segundos e terceiros seletores, conetores finais, contadores de chamados telefônicos e serviços especiais, atualmente para 5.000 linhas e capacidade para mais 5.000 linhas além do equipamento necessário para o 6.º algarismo, para quando se tornar necessário.

Com a inauguração desta estação "NOVE", o satélite "Tatuapé" que era da estação "TRÊS" passou na mesma ocasião a sê-lo da estação "NOVE".

Nesta estação automática, que é de fabricação da Automatic Electric Company, de Chicago — U. S. A., foram usados pela primeira vez os buscadores de linha instalados na mesma armação, diferindo das outras onde os buscadores de linha eram montados em armações próprias separadas das armações dos conetores.

Esta inovação traz uma grandíssima vantagem em montagem, cabos e tipo de blocos usados, tornando a estação mais compacta, favorecendo sensivelmente, sob todos os aspectos, tanto a montagem como a conservação.

O restante do equipamento é idêntico ao recebido para os aumentos das estações automáticas "CINCO" e "OITO", diferindo do anterior à guerra somente na aparência, pois o acabamento que antes era com tinta de alumínio é agora com tinta cinzenta. No mais é idêntico ao empregado

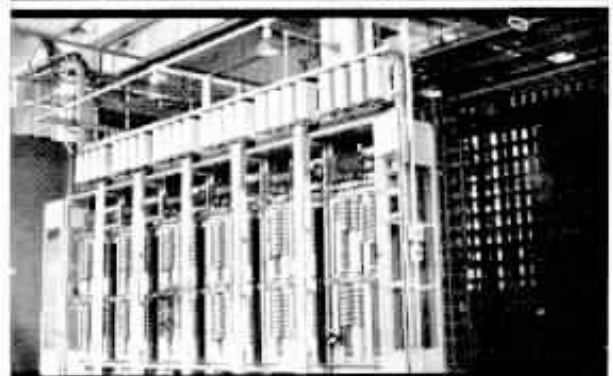
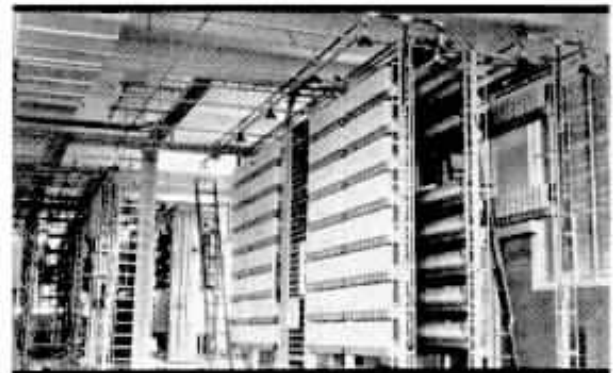
Três vistas das armações do equipamento automático da Estação "9", mostrando seletores, cabos, buscadores de linha, conetores combinados e comutadores de linha.

desde 1928 e que tão satisfatoriamente tem provado desde a sua instalação.

O serviço foi iniciado em 17 de abril de 1944 com alguns instaladores disponíveis nessa ocasião e somente depois de inaugurados 1.400 números da estação "SEIS" provisória, em 31 de agosto de 1944, é que pôde ser o serviço acelerado, tendo-se então aumentado grandemente o número de instaladores, ficando concluído para a sua inauguração, que se deu às 22,00 horas do dia 16 de dezembro de 1944.

Para a sua inauguração ou corte, como é chamado o ato na Companhia, foram instalados 1.500 metros de cabo subterrâneo de 1.200 pares e 400 metros de cabo subterrâneo de 909 pares na zona "Brás".

Todos os cabos que passavam na Avenida Celso Garcia, além da nova estação "NOVE", tiveram que fazer um "loop" i. é. entrar e sair da nova estação para que os cabos que serviam aos assinantes da "DOIS" e "TRÊS" e troncos para a estação satélite de "TRES" servissem na oca-





Grupo de instaladores da nossa Companhia que montaram a nova estação "9", sob a direção de Franz Marton, Encarregado.

ção aos assinantes da "NOVE" a troncos de e para as outras estações automáticas, interurbana, informações, consertos, estação manual "SETE" etc., e para o satélite "Tatuapé" que passou de "TRÊS" para a "NOVE".

Todo esse serviço de cabos foi feito, também com urgência, presteza e perfeição, pela Secção de Cabos, sob a fiscalização de Ernest Markgraf, Chefe da Secção de Construções, auxiliado pelo feitor dos cabistas Nelusco Tellini e feitores Evaristo da Costa, Victor Campanille e João de Souza.

O serviço de equipamento foi fiscalizado por nós como Chefe da Secção de Equipamento e executado pelo encarregado Franz Marton, auxiliado pelos Encarregados Emilio Agnello, Antônio Flores Perez e Manoel Lorenzo Ortega. As rotinas e testes estiveram a cargo do Encarregado Carlos Bargmann e as inspeções a cargo do Inspetor do Equipamento Joaquim Francisco de Almeida Júnior.

As baterias, quadro de força e serviço de iluminação das armações de comutadores estiveram a cargo do Encarregado Salvador Longo auxiliado pelo sub-encarregado Constantino Protasiewicz.

Para se ter uma idéia do serviço de escritório com cartas, pedidos e créditos de materiais, somente com esta estação, basta saber que o material recebido do estrangeiro foi requisitado englobado em quantidade de caixas, usando-se para isso 7 requisições sendo que para o material avulso, armações de contadores de chamadas, ca-

bos extras, ácido sulfúrico, baterias de acumuladores para P. B. X. e para os contadores de chamadas "Booster Battery", parafusos, cordões para serviço especial do tráfego etc., foram feitas 547 requisições e 125 créditos de material de sobra.

Todo esse serviço feito com a urgência que o caso requeria veio sobrecarregar o serviço de escritório, a cargo de Luis G. Riga, Chefe do expediente, auxiliado pelos escriturários Walter Carlos da Costa e Homero Penteado Perrenoud, os quais deram desempenho cabal ao serviço, não necessitando fazer nenhuma hora extraordinária.

A inauguração dessa estação envolvia todas as outras existentes, com especialidade o satélite "Tatuapé, onde deviam ser feitas modificações sensíveis nas ligações dos seletores repetidores, que, trabalhando com o prefixo "3-9", iriam trabalhar depois com o prefixo "9-0".

Todo esse serviço ficou a cargo do Encarregado do Equipamento, Robert Theodore Coquillon, auxiliado pelo Encarregado Telmo Fernandes.

Todo o equipamento recebido foi atestado para isolação e atravessamento pelo pessoal da Secção de Teste de Transmissão fiscalizado pelo seu Chefe, Mario Rocha Alvares.

Menção especial devo fazer a Luis Ventura, o qual com grande dedicação vem prestando ao Equipamento reais serviços, instruindo os novos auxiliares na Escola da Planta, dando-lhes maior eficiência e assis-



## Veterano da Superintendência - Distrito Federal

**C**OMPLETOU, em 14 de janeiro, 10 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephônica Brasileira, no Distrito Federal, Homero Moreira de Souza, da Superintendência, que recebeu de seus chefes e colegas carinhosa manifestação de apreço.

Na presença de Alfredo T. Santos, Superintendente, foi feita a entrega do emblema de bronze por Jayme Figueiredo, Superintendente Comercial, que dirigiu ao homenageado palavras de estímulo e agradecimento, tendo Homero Moreira de Souza respondido, emocionado.

tindo-os com carinho e atenção. Na estação "NOVE" foi instalado um equipamento de tons produzido por válvulas, desenhado e construído sob a fiscalização de L. Ventura nas Oficinas da Companhia, onde desde Luís Maresca, que é o Chefe, até o último de seus auxiliares sempre tiveram para com todas as Seções a mais ampla cooperação.

As listas de transferência dos assinantes foram feitas pela Seção de Registro de Cabos, sob a fiscalização de Ferdinando Camacho.

O corte foi fiscalizado por P. A. Aplegate, Superintendente da Conservação e sob a supervisão direta de Pedro Zani, Supervisor do Equipamento Automático e Manual, auxiliado por João Wirbuls como despachante. As ordens de corte foram transmitidas da mesa de Registro de Cabos, na qual estão ligados telefones diretos para todas as estações telefônicas, e todas essas ordens foram executadas nas horas e em tempos pré-estabelecidos, podendo-se destarte, às 22 horas em ponto, do dia 16

de dezembro pôr-se em funcionamento a estação "NOVE".

Todas as seções envolvidas na instalação dos serviços da estação "NOVE", Equipamento, Construção, Conservação, Teste de Transmissão, Escola da Planta e Oficinas, fazem parte do Departamento da Planta, cujo Superintendente é o Sr. H. J. English.

O Sr. H. J. English fiscalizou pessoalmente todos os serviços de seu departamento, removendo as dificuldades que às vezes se apresentavam com a rapidez e acerto costumeiros, permitindo assim que não houvesse demora no andamento desses serviços e que se pudesse realizar em data pré-estabelecida o corte da estação "NOVE".



### ○ fumo tira o apetite

**F**UMAR um cigarro é quanto basta para tirar a sensação do apetite. A causa disto consiste em que, agindo a nicotina sobre o fígado, deixa este em liberdade no sangue suficiente glicose, a qual evita o estímulo reflexo do apetite.



## Archimedes Vargas da Costa 40 anos de serviço

**C**OMPLETOU no dia 29 de janeiro último 40 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira Archimedes Vargas da Costa, que hoje chefia uma das oficinas de nossa Companhia na Divisão do Distrito Federal.

A Superintendência da Planta, tendo em vista os excelentes serviços prestados à nossa Companhia por Archimedes Vargas da Costa durante êsses 40 anos, ofereceu-lhe um almoço no restaurante n. 3 das Companhias Associadas, comparecendo ao mesmo C. M. Silva, Superintendente do Equipamento e vários outros chefes de serviço.

Nessa ocasião recebeu Archimedes V. Costa o emblema de ouro e brilhante, correspondente àquele tempo de serviço, das mãos de C. M. Silva, o que se realizou sob uma salva de palmas.

Tendo em conta as qualidades pessoais do estimado veterano, seus colegas lhe prepararam uma manifestação de apreço, que se efetuou naquele dia nas oficinas da Seção de Equipamento, na Avenida Salvador de Sá ns. 188 a 192.

Compareceram à reunião C. M. Silva, Superintendente do Equipamento, outros chefes de serviço, muitos colegas e pessoas amigas, bem como os filhos do homenageado.

Os colegas ofereceram ao veterano um mimo como recordação, sendo a entrega feita por Ignacio Ribeiro Sampaio, que falou exaltando as qualidades de caráter e a operosidade de Archimedes Vargas da Costa.

A fotografia acima mostra Archimedes V. Costa cercado de chefes de serviço, colegas e filhos, por ocasião da manifestação.

## O desaparecimento de um antiquíssimo diário chinês

O "Peiping Bao", diário chinês, fechado pelos japoneses, foi, segundo se afirma, fundado no ano de 400 da nossa era por Sou Kung. De sua fundação até os nossos dias o "Peiping Bao" foi impresso com tipos de madeira e assegura-se que desde que apareceu êsse diário perdeu cerca de 1.500 redatores que

foram decapitados. A história não esclarece se o foram por delitos de opinião.

Ao conquistarem Pequim, os japoneses suprimiram ou controlaram todos os outros diários modernos que se publicavam na capital, mas permitiram que continuasse aparecendo esse velho jornal, acreditando que sua influência era pequena sobre a opinião pública da China. Os conquistadores certamente mudaram de opinião, pois que acabaram por suprimir a circulação do "Peiping Bao", sem nenhuma razão aparente e sem qualquer forma de processo.

# Um novo "front"...

Do DR. HEITOR FENÍCIO — Médico do Quadro Clínico da C. A. P. de São Paulo

CERTO dia, a medicina observou que os homens, após as guerras, dentro da restrição alimentar obrigatória, se tornavam fracos de corpo e de espírito e que os seus descendentes não tinham mais a bela estatura e a boa fibra de combatividade...

A guerra, com seus horrores e devastações, vinha trazer ao cientista novos problemas, novas cogitações e novos estudos.

As populações sub-alimentadas eram vítimas facilísimas para aquela moléstia que chamamos "peste branca"... Os bairros pobres eram os mais sacrificados, fornecendo uma porcentagem cinco vezes maior em óbitos que a zona habitada pela burguesia...

Morria mais gente na retaguarda do que no "front"...

Em Viena o mal tomou proporções assustadoras em 1915.

O produto da concepção post-guerra não trazia mais a côr e o viço da saúde e muitos não chegaram nem a crescer...

— Certo dia o sábio observou que as tripulações marítimas eram, às vezes, atacadas por uma moléstia cujo sintoma era o mesmo — anemia, fraqueza profunda, dores neuro-musculares, hemorragia... Sangrava a bôca e a pele. Vinham as chagas, o inchaço e nada interrompia o curso desse mau hálito que infestava os mares.

— Viu mais o gênio médico: com seu espírito quase divino, notou que há raças humanas de estaturas pequenas e grandes: umas mais pacíficas e outras mais belicosas; que os moradores praianos são diferentes dos moradores das montanhas.

— Concluindo, a ciência deduziu que o

simples acréscimo na ração alimentar de leite, de frutas, de verduras, de ovos, etc., rejuvenescia o soldado combalido, diminuía a estatística para a tuberculose nos bairros vienenses, a natalidade se tornava profícua, desapareciam dos navios os fantasmas do escorbuto e do beriberi, que punha sangue na pele; e que era possível mudar as feições e estruturas musculares e ósseas das raças; transformar um indolente sonhador num guerreiro belicoso, e isso tudo apenas com *simples alterações no seu cardápio*.

Alterações não exprime bem o meu pensamento, e sim com a introdução de profusa e abundante alimentação, racionalmente administrada, com o delicioso leite puro, integral, com a saborosa fruta, com proteínas, hidratos de carbono, sais minerais.

A febre, o mau humor, a magreza, a morte do espírito desapareceriam.

A alma se revigora, as côres voltam às faces esmaecidas e sobretudo o doce e meigo sorriso, que tanto bem faz ao homem, torna a iluminar a face do mundo com o simples acréscimo de boa e higiênica, abundante alimentação.

Desaparece o egoísmo, as revoluções e greves, a luta de classe, as dissensões entre empregados e empregadores... a guerra...

Um novo "front" com vitaminas, em vez de granadas... com proteínas, em vez de canhões... e a bonança, como no reino de Abraão a desejada paz, voltaria a iluminar a superfície terrestre.

## O valor das férias

SPES — S. Paulo

FÉRIAS! E' isso que lhe está fazendo falta. Uma semana, quinze dias, um mês, dois, o que fôr possível..., mas que baste para interromper o ritmo, "cortar o circuito" da vidinha cidadina sempre igual para nós, por mais variada que aos outros pareça.

Sol, ar e luz, tais são os elementos de que a sua saúde precisa. Vivemos muito no escuro, respiramos ar por demais carregado, nossa pele entra pouco em contacto com o sol. Permanecemos quase sempre inativos. Precisamos inspirar-nos no exemplo da Natureza, fonte de onde provêm tôdas as formas de vigor, da perfeição física, do equilíbrio mental, da saúde, enfim.

Aproveitado com acêrto, basta um mês, mes-

mo uma quinzena, para trazer novas oportunidades de melhoramento vital a um organismo antecipadamente gasto. Vamos quebrar a rotina durante alguns dias e talvez o resultado obtido nos ensine a rompê-la também em cada um dos 365 dias do ano, levando-nos a um contacto mais íntimo e mais freqüente com a Natureza. ("Viva Cien Años", dezembro de 1940).



# CATAGUASES

## Minas Gerais

### ENTREGA DE EMBLEMAS A VETERANOS

**E**M Cataguases, sede do Distrito Este de Minas Gerais, foi feita a entrega de emblemas de tempo de serviço aos funcionários que completaram trinta e dez anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Os funcionários que fizeram jus a receber os símbolos representativos dos anos de trabalho em nossa Companhia foram os seguintes:

Altivo de Carvalho Reis, com 30 anos, emblema de ouro com esmeralda, do Departamento Comercial.

Aline Guimarães, com 10 anos, emblema de bronze, do Departamento do Tráfego.

Sebastião Espindola da Cunha e José Paula de Aze-



Sentados, da direita para a esquerda: Altivo de Carvalho Reis, Aline Guimarães, Sebastião Espindola da Cunha e José Paula Azevedo. Em pé: José Guimarães, Abel P. Machado e Venancio J. Fernandes.

vedo, ambos com 10 anos, emblemas de bronze, do Departamento da Planta Externa.

Os emblemas foram entregues respectivamente por José Guimarães, Abel P. Machado e Venancio J. Fernandes, representando os Superintendentes dos Depar-

tamentos Comercial, do Tráfego e da Planta Externa.

Os veteranos foram homenageados por chefes e colegas, que demonstraram o seu apreço pelas qualidades morais e funcionais sempre presentes dos que atingiram aquelas etapas de tempo de serviço.

Aspecto da reunião a que compareceram chefes e colegas dos veteranos, numa homenagem sinceramente prestada àqueles companheiros.





Laurivaldo Costa Plínio Occhiuzzi José Carlos Jor. Thales B. Braga Lorival Quagio Astolpho Castro F.



Darcy G. Pereira Jacyr Russi Alfredina Souza



Ivan de Almeida João B. Reis Domingos Tessarin



Jurandyr Gonzaga Oswaldo Medeiros José B. Carmo



João P. Ramires Diego G. Oliva Francisco B. Lima

## SENAI -- Escola de da C. T. B. -- Cursos

OS Cursos por Correspondência, que foram criados há bastante tempo com o fim de proporcionar instrução técnico-profissional aos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira, completam agora o primeiro ano de oficialização junto ao SENAI, o que vem demonstrar ter merecido por parte desse órgão governamental a

### Relação dos alunos que terminaram os

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Grão
<b>CURSO DE TELEFONIA AUTOMÁTICA</b>			
188.º	Lourival da Costa.....	Conservação-Rio	99%
189.º	Plínio Occhiuzzi.....	Conservação-Rio	99%
190.º	José Ferreira Sampaio.....	Conservação-Rio	99%
191.º	José Carlos Junior.....	Cataguases-M. Gerais	98%
192.º	Thales B. Braga.....	Conservação-Rio	100%
<b>CURSO DE TELEFONIA MANUAL</b>			
126.º	Nelson A. Pereira.....	Bauru-S. Paulo	99%
127.º	Lourival Quagio.....	Bauru-S. Paulo	98%
128.º	Astolpho B. C. Filho.....	Conservação-Rio	99%
<b>CURSO DE ELETRICIDADE ELEMENTAR</b>			
324.º	Abel dos Santos Cabral.....	Estudos Planta-Rio	99%
325.º	Pankrati Lazareff.....	Santos-S. Paulo	97%
326.º	Magno Augusto.....	Conservação-Rio	100%
327.º	Rubem Fortes.....	Estudos Planta-Rio	99%
328.º	Luciano S. Soares.....	Estudos Planta-Rio	98%
329.º	Milton M. da Silva.....	Estudos Planta-Rio	100%
330.º	Mario Assaf.....	Cia. de Carris-Rio	99%
331.º	Encas A. Nicolich.....	Cia. de Carris-Rio	97%
332.º	Alberto T. de Queiroz.....	Cia. de Carris-Rio	99%
333.º	Darcy G. Pereira.....	Tafégo-Rio	98%
334.º	Ivo Medeiros.....	Cia. de Carris-Rio	98%
335.º	Jacyr Russi.....	Estudos Planta-Rio	100%



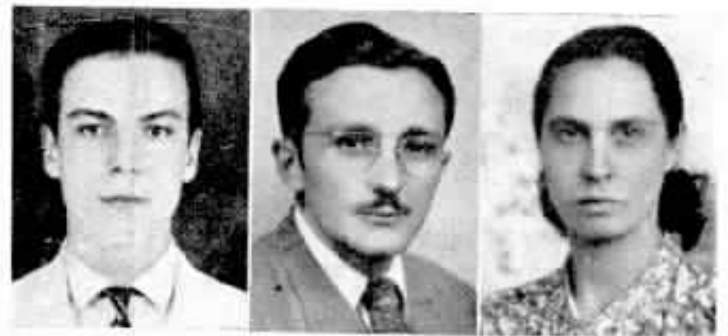


Abel S. Cabral Pankrati Lazareff Magno Augusto Rubem Fortes Luciano S. Soares Milton M. Silva

## Aprendizagem-Seção por Correspondência

aprovação do esforço de nossa Companhia em ministrar gratuita e eficazmente esse ramo de ensino tão necessário ao desenvolvimento industrial do nosso país.

No último semestre do ano de 1944, concluíram seus Cursos por Correspondência os alunos cujos nomes damos na relação a seguir:



Cléver Azeredo Feliciano Ribeiro Guiomar Oliveira

### diversos cursos no 2º semestre de 1945

N.º de ordem	NOME	Estado e Seção	Grão
--------------	------	----------------	------

#### CURSO DE ARITMÉTICA PRÁTICA

1429.º	João R. dos Reis	N. Iguaçu-E. Rio	92%
1430.º	Djalma Quintanilha	Cia. de Carris-Rio	97%
1431.º	Manoel T. Berenguer	Cia. de Carris-Rio	99%
1432.º	Ivan de Almeida	Estudos Planta-Rio	99%
1433.º	Domingos Tessarin	Itápolis-S. Paulo	93%
1434.º	Jurandy M. Gonzaga	Construção-Rio	92%
1435.º	Jayme P. de Oliveira	Cia. de Carris-Rio	100%
1436.º	Oswaldo Medeiros	Engenharia Geral-Rio	99%
1437.º	Diego G. Oliva	Oficinas-S. Paulo	93%
1438.º	José B. do Carmo	Estudos Planta-Rio	96%
1439.º	Francisco B. de Lima	Equipamento-Rio	93%
1440.º	João P. Ramires	Cia. de Carris-Rio	98%
1441.º	Alfredina de Souza	Tráfego-Rio	91%
1442.º	José L. Ferreira	Cia. de Carris-Rio	99%
1443.º	Dielmano D. Campello	Cia. de Carris-Rio	99%
1444.º	Orlando Leite	Equipamento-S. Paulo	97%
1445.º	Archimedes S. Corrêa	Cia. de Carris-Rio	96%
1446.º	Antonio da Silva	Almoz. Geral-S. Paulo	96%
1447.º	Celio Gomes	Cia. de Carris-Rio	98%
1448.º	Américo N. Vidal	Estudos Planta-Rio	86%
1449.º	Francisco A. Cesar	Mogi-Mirim-S. Paulo	98%
1450.º	Guiomar F. de Oliveira	Itapira-S. Paulo	94%
1451.º	Feliciano L. Ribeiro	Santos-S. Paulo	94%
1452.º	Cléver Azeredo	Cia. de Carris-Rio	99%
1453.º	Rubens A. Barros	Cia. de Carris-Rio	100%
1454.º	Geraldo da Silva	Cia. de Carris-Rio	98%
1455.º	Wilson A. Mascarenhas	Cia. de Carris-Rio	98%
1456.º	José A. de Alarcão	Cia. de Carris-Rio	99%



Orlando Leite Celio Gomes Archimedes Corrêa



Dielmano Campello Américo Vidal Fco. Alípio César



José L. Ferreira Rubens Barros Wilson Mascarenhas



# VETERANOS



30 anos  
Thereza Sigolo  
Torrinha  
S. Paulo



35 anos  
Maximiliano Hardier - Construções  
S. Paulo



25 anos  
Fernando N. Souza - Conservação - S. Paulo



30 anos  
José G. Oliveira  
Est. Planta  
S. Paulo



30 anos  
Adelmo Lencloni  
Conservação  
S. Paulo



30 anos  
Antonio J. Rodrigues - Conservação - S. Paulo



25 anos  
Luiz Ventura  
Planta  
S. Paulo



20 anos  
Jeronymo V. Gambier - Conservação-S. Paulo



25 anos  
João A. Portella  
Conservação  
S. Paulo



20 anos  
José Oliveira  
Conservação  
S. Paulo



25 anos  
Luiz Stipp  
Jundiaí  
S. Paulo



20 anos  
Lindolpho S. Souza - Niterói  
Rio de Janeiro



20 anos  
Benedito M. Souza - Terrinha  
S. Paulo



20 anos  
Sebastião S. Silva - Conservação  
S. Paulo



20 anos  
Hilda M. Campos  
Campinas  
S. Paulo



20 anos  
Armando Dinelli  
Bauru  
S. Paulo



20 anos  
Anselmo A. Patrício - Contabilidade - S. Paulo



10 anos  
Fernando A. Mattos - Construções  
S. Paulo



10 anos  
Amélia Macóta  
Bebedouro  
S. Paulo



10 anos  
Olga A. Christovam - Tráfego  
S. Paulo



10 anos  
Maria di Potta  
Tráfego  
S. Paulo



10 anos  
Felício F. Leonetti - Contas do  
Governo - S. Paulo



10 anos  
Cesarino Perreira  
Conservação  
S. Paulo



10 anos  
José M. Campos  
Conservação  
S. Paulo



10 anos  
Luiz Lang  
Conservação  
S. Paulo



10 anos  
Liraucio V. Santos - Construções  
S. Paulo



10 anos  
Offício A. Paula  
Almox. Geral  
S. Paulo



10 anos  
Raphael Bueno  
Construções  
S. Paulo



10 anos  
Ernani P. Oliveira - Estatística  
S. Paulo



10 anos  
Mario Nannini  
Officinas  
S. Paulo



10 anos  
Antonio Almeida  
Conservação  
S. Paulo



10 anos  
Antonio A. Costa  
Conservação  
S. Paulo



10 anos  
Benedicto Silva  
Marília  
S. Paulo



10 anos  
Pedro J. Pereira  
Lins  
S. Paulo



10 anos  
Antonio Fonseca  
Bauru  
S. Paulo



10 anos  
Esau F. Franco  
Equipamento  
S. Paulo



10 anos  
Domingos Santana - Bauru  
S. Paulo

# Página Feminina



## O outono e a moda

A MODA, atualmente, mostra-se invadida por uma serena e singela beleza, predominando as cores vivas e alegres neste começo de outono.

Transmitindo leveza e graça aos modelos, vemos um grande número de enfeites simples, mas de grande efeito, como os bordados, as faixas, as aplicações, as rendas e as flores, dispostos com elegância e graça, tornando os vestidos das moças verdadeiramente encantadores.

Entre os conjuntos típicos, tanto para o verão que se findou, como para o outono que se inicia, encontram-se os modelos de duas peças e trajes realizados em fazendas lisas combinadas com estampados, algumas vezes ousados, porém, sempre com um traço de distinção e bom gosto, devido a uma sábia escolha de cores.

Levando-se em conta a variedade de estilos nestes modelos, torna-se fácil a tarefa da escolha de conformidade com a silhueta e o tipo de cada pessoa. Esses deliciosos efeitos inspirados nos velhos trajes de nossos avós, tais como as mangas três quartos, os babados, os drapeados, as cinturas baixas, as saias muito amplas e as cinturas justas, agora readaptados à vida moderna, concorrem pois em grande parte para o encanto irresistível de muitos vestidos de hoje, principalmente os idealizados para as jovens.

A ausência quase total das mangas é um detalhe típico desta temporada. E', sem dú-

vida, muito prático e cômodo para a meia estação. Esses modelos podem ser acompanhados por boleros, que estão muito em moda e podem ser usados ao entardecer, ou mesmo durante o dia, nos serviços dos escritórios ou das repartições. Além dos boleros, temos as capinhas curtas, última inovação da moda, que completam alguns destes vestidos sem mangas ou com manguinhas sumamente racionadas.

## Educação materna

SEGUIDA por sua cria, uma elefanta estava puxando um carro com pesados toros de madeira num estaleiro da Índia. Duas correntes, presas dos dois lados da coleira que tinha ela ao pescoço, iam se firmar, por meio de ganchos iguais, nas extremidades do toro que transportava. Nas ocasiões em que, para subir uma ligeira vertente, a elefanta se inclinava para a frente, puxando a carga com tôdas as forças, o filhinho traquinas fez com que se soltasse um dos ganchos, caindo a elefanta de bruços. O autor da travessura correu o mais ligeiro que pôde para um bosque próximo, indo no seu encaixo a elefanta logo que se levantou, o que foi coisa rápida. O seu aspecto e a tromba, que erguia no alto, não auguravam nada bom para o fugitivo. Apenas o alcançou, viram os operários do estaleiro que a mãe dava no filho com a tromba, seguidamente. Terminado o castigo, a mãe voltou para o estaleiro, seguida pelo filho, que, seguro pela tromba e pela cauda da elefanta, caminhava muito contrariado.

## Traje de banho

TRAJAR bem, com bom gosto e requinte, é uma arte que não requer grandes conhecimentos, principalmente quando se trata de uma "toilette" de passeio ou de "soiré". Entretanto, não é só nas ruas ou nas casas de diversões que a mulher deve dar mostras de bom gosto no vestir, mas também no lar, nos campos de esporte e nas piscinas e praias. Nas praias, por exemplo, nem sempre as nossas patricias dão mostras de requinte e de bom gosto no que se refere à escolha dos "maillots" e dos cal-

çados próprios para tais ocasiões. Geralmente apresentam-se em simples "maillots", às vezes até um bocado desbotados e calçando desagantadas sandálias. Entretanto, seria interessante mais um pouco de coqueteria, mais um pouco de apuro nesses trajes. Se a mulher se desse ao trabalho de estudar este problema, acharia logo solução para o mesmo, sem grandes despesas.

Um "maillot" já bastante usado pode se transformar, com um simples laço adaptado à altura da cintura. Pirâmides em ponto de cruz, multicores, espalhadas por todo o traje, ou mesmo outro desenho qualquer, podem transformar a aparência do velho "maillot". Salote de malha adaptado também à sua cintura, com um comprimento apenas necessário para encobrir o calção, ora em sino, ora justo, como o próprio calção e eis aí um novo traje de banho, em condições de ser exibido numa praia ou numa piscina, pelas nossas jovens e encantadoras patricias.

## Tapete mágico

QUEM introduziu na sociedade o uso dos óculos escuros, com os quais se afeia hoje a mulher moderna, foi Greta Garbo.

O amor deve ser tão particular como a escôva de dentes. — O. HENRY.

A amizade mais desinteressada não passa de uma transação em que nosso amor próprio se propõe ganhar alguma coisa. — LA ROCHEFOUCAULD.

Em 1884, Belva Lokwood foi eleita Presidente dos Estados Unidos.

O silêncio é uma réplica intolerável. — CHESTERTON.

As pessoas que desejam ser amadas excedem em número às que estão desejando amar. — CHAMFORT.

A rainha Isabel da Inglaterra foi a mulher que primeiro usou meias de seda no mundo. Tal acontecimento se deu em 1538.

O vício é, muitas vezes, um boato falso, e há virtudes que nunca foram outra coisa. — MACHADO DE ASSIS.

# BOLICHE

## Jantar de Confraternização da Secção de Boliche do Telefônica Clube de S. Paulo

NA noite de 21 de dezembro último, realizou-se o jantar de confraternização da Secção de Boliche do Telefônica Clube da Capital de São Paulo, para entrega dos prêmios aos vencedores dos animados prêmios efetuados durante o ano de 1944.

Além de grande número de sócios, compareceram à festa, que teve pleno êxito, Carlos P. Fernandes, Superintendente da Divisão de S. Paulo; Mario Cintra Leite e Nelson Perroud, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Telefônica Clube; os demais membros

Alberto Bellato, "pagê da tribo Tamoiós", campeão do Torneio Indígena de 1944, recebe das mãos de Carlos P. Fernandes o "Brasão de Honra".



de sua Diretoria; os Srs. J. B. Haley, Representante da Automatic Electric Co., e O. Door, do alto comércio de S. Paulo, além de várias outras figuras de destaque.

Não faltou a êsse jantar a luzidia "Tribo" de associa-

dos da "Light & Power" da aquela Capital, dentre os quais se destacam os mais entusiastas do nobre esporte, os Srs. Francisco Siracusa e Antonio Angelini.

Dois fatos altamente significativos, que repercutiram

O "Troféu Dr. Gdilon E. A. de Souza" ainda em poder de Miguel Pierri, que o entregou a Franz Marton, que aparece atrás.



sensivelmente nos meios esportivos daquela Capital, foram, em primeiro lugar, o comparecimento de José Luiz Fernandes, Presidente do Telefônica Atlético Clube do Rio de Janeiro, como convidado especial e, em segundo lugar, a oferta feita por esta revista de um troféu, que recebeu o nome de "SINO AZUL", sendo a entrega efetuada durante o jantar, por Jairo Wallenberg, nosso representante na Divisão de S. Paulo, ao Presidente do Clube, o qual, em rápidas palavras, agradeceu a oferta, uma artística estatueta de bronze montada em madeira de lei, simbolizando um jogador de boliche.

Affonso Vibonatti Jr., Secretário do Telefônica Clube

de S. Paulo, após um feliz improviso, pelo qual foi muito aplaudido, leu o relatório das atividades da Secção de

Boliche durante o ano, período em que foram disputados 4 torneios:

1. O Torneio "INDÍGENA", que foi instituído pelo Clube de Boliche "SINO AZUL", com diversos prêmios.

2. Troféu "Dr. Odilon E. A. Souza", artístico bronze, oferta do Dr. Odilon E. A. de Souza, superintendente da "Light & Power" de S. Paulo.

3. Troféu "STROWGER", pela bandeja de prata boliviana, oferta do Sr. J. B. Haley.

4. Troféus colherinhas de prata, oferecidas pelo Superintendente Geral da C. T. B., Sr. H. L. Banfill.

Depois da leitura do relatório, o Secretário leu vários telegramas e missivas, dentre os quais destacamos as cartas dos Srs. H. L. Banfill, Dr. Odilon E. A. Souza, Renault Castanheira, E. M. Brandão e Ubirajara Martins, que, por motivo de força maior, não puderam comparecer ao jantar, lendo ainda telegramas de J. B. Oliveira Gomes, Humberto Penteado e Dalilo Varanda.

Em seguida, Waldomiro de Brito Alambert, Diretor da Secção de Boliche, convidou



Entrega do "Troféu SINO AZUL" a Mário Cintra Leite, Presidente do Telefônica Clube de S. Paulo, feita pelo representante desta revista em S. Paulo, Jairo Wallenberg.



Carlos P. Fernandes para presidir a entrega dos prêmios. O Superintendente da Divisão de S. Paulo, em rápido improviso, referiu-se às atividades sociais, culturais e esportivas entre os funcionários da Companhia, que têm sempre o seu apoio.

Antes da entrega dos prêmios, foi dada a palavra ao Sr. J. B. Haley, que saudou os associados em bom português, apesar de sua ainda curta permanência no Brasil.

José Luiz Fernandes, num entusiástico improviso, prendeu a atenção dos presentes, elogiando as atividades tanto da Diretoria do Telefônica Clube de S. Paulo como dos associados da Seção de Boliche, pelo que foi muito aplaudido.

Passou-se então à distribuição dos prêmios, conforme a relação abaixo:

Brasão de Honra, ao "pagé" Alberto Beliato, da "tribo Tamoiós" — Campeão do "Torneio Indígena" de 1944.

Prêmios aos componentes da "tribo" campeã: Alberto Beliato, Francisco Tritto, Alberto Lopes Cândido, Biasi Vitiello, Pedro Segura Filho, Guilherme Bonora, Salvador Ferricollí e Francisco Potenza.

Prêmio ao "pagé" Weimar de Almeida, da "tribo Guaianases", vice-campeã do "Torneio Indígena" de 1944.

**Prêmios individuais:** Categoria "A" — 1.º lugar, Waldomiro Alambert, com 683 pinos; 2.º lugar, Miguel Pierri, com 678 pinos. Categoria "B" — 1.º lugar, Francisco Tritto, com 668 pinos; 2.º lugar, Lídio Franceschini, com 652 pinos. Categoria "C" — 1.º lugar, João Garcia Martins, com 683 pinos; 2.º lugar, Homero Penteadou Perrenoud, com 657 pinos.

Colheres de prata, oferta do Sr. H. L. Banfill: — **Vencedores:** Weimar de Almeida, com 771 pinos, Arys Bianchi, com 624; Francisco Tritto, com 643; Franz Mar-



## Empresa Pinhal Telefônica

A FOTOGRAFIA acima foi gentilmente oferecida a SINO AZUL pelo pessoal da Empresa Pinhal Telefônica, da cidade de Pinhal, no Estado de S. Paulo, a qual mantém tráfego mútuo com a Companhia Telephonica Brasileira.

ton, com 679; F. Carvalho, com 651; Renê Manfrin, com 641; G. W. Mitchell, com 600; José Fiore, com 697; L. Franceschini, com 659 e A. Pancrácio de Oliveira, com 655 pinos.

Troféu "Dr. Odilon Souza" ao vencedor da 4.ª eliminatória, Franz Marton. Este troféu foi entregue por Miguel Pierri, vencedor da 3.ª eliminatória.

Bandeja de prata boliviana "Strowger", ao vencedor da 3.ª eliminatória, Américo Munaretti.

**Prêmios surpresas:** — Um jogo menor, com handicap: Francisco Camargo Sá, vencedor com 104 pinos.

Uma partida menor, com handicap: Aarão de Moraes, vencedor com 385 pinos.

Um prêmio extra oferecido por José Luiz Fernandes ao

Nela se vêem as telefonistas locais na ocasião em que inauguravam seu novo uniforme, estando no segundo plano a Telefonista-Encarregada D. Olga Toffoli e o Gerente Sr. José de Souza Peixoto Neto.

melhor jogador da categoria "A": ganho por Waldomiro Alambert.

Prêmio "Consolação" Domingos de Napoli: Vencedor da 4.ª Eliminatória "Troféu Strowger" — cancelada.

### O MAR MORTO

O FONTO mais estéril do mundo é o mar Morto, ou lago Asphaltite, a sueste da Terra Santa. Devido à grande quantidade de enxofre, potássio e sal contida em suas águas, nele não existem micróbios de espécie alguma, o que não acontece em qualquer outra região do globo, pois até nos polos há vida parasitária.

### O MAIOR CÉREBRO

LORD Byron foi quem teve o maior cérebro e Anatole France o menor. O cérebro do primeiro pesou 1.807 gramas e o do segundo apenas 1.017 gramas.



## VETERANOS

Jarbas Lopes

25 ANOS

**P**UBLICANDO em dezembro último as fotografias dos veteranos de nossa Companhia, demos por engano 20 anos de serviço a Jarbas Lopes, da Conservação, no Distrito Federal, quando na verdade ele havia completado 25 anos de serviço.

Aí fica a retificação que devemos a esse estimado colega.

## INAUGURAÇÃO DE UNIFORMES



### EM MAR DE ESPANHA

**N**AS localidades do interior está francamente vencedora a iniciativa do uso de uniformes simples e

elegantes nas horas de trabalho nas estações telefônicas.

Na fotografia acima vemos a Telefonista-Encarregada de Mar de Espanha, D. Geralda Silva, entre as telefonistas dessa localidade, no dia em que inauguraram os seus uniformes, espontaneamente escolhidos pelas moças daquela localidade do Estado de Minas Gerais.



### EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

**A**S telefonistas de São João Nepomuceno, no Estado de Minas Gerais, também resolveram usar um uniforme em serviço, considerando prática e simpática a idéia já posta em vigor em outras localidades.

Na fotografia ao lado vê-se a Telefonista-Encarregada D. Maria A. Porto Maia rodeada por suas auxiliares no dia da inauguração do uniforme que adotaram.

# Força Expedicionária Brasileira

## A atuação dos funcionários das Companhias Associadas

**S**INO AZUL já tem publicado as atividades dos funcionários das Companhias Associadas, no Rio de Janeiro, em prol dos componentes da Força Expedicionária Brasileira, que receberam boa quota dos trabalhos executados pelo Posto de Socorristas n. 4, pertencente à Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

Essas e outras atividades têm continuado e continuarão, graças ao espírito humanitário e aos sentimentos de patriotismo que formam o patrimônio moral dos que aqui trabalham e dedicam as suas horas de descanso à prática desse idealismo. Agora mesmo vamos noticiar um empreendimento que nobilita os seus executores.

A Srta. Stela Lucas Gomes, funcionária da Seção de Dactilografia da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, confeccionou uma linda boneca e rifou-a, entre suas colegas, a fim de angariar dinheiro para a Força Expedicionária Brasileira.

A boneca rendeu Cr\$. . . . 200,00 e coube em sorteio à funcionária da mesma Seção D. Maria Carvalho, que, num gesto muito gentil, ofereceu a boneca para ser rifada pela segunda vez.

Esta segunda rifa foi processada na Seção de Holerith, rendendo mais Cr\$. . . . 200,00 e o contemplado com a boneca fez presente da mesma para ser rifada pela terceira vez, tendo rendido mais Cr\$ 200,000 na Seção de Contas de Consumidores.

O produto destas rifas foi aplicado em lãs pela Chefe da Seção de Dactilografia da Companhia de Carris, a

Sra. H. H. Brown, que, com seu espírito de cooperação, organizou, na Seção que dirige, o serviço de tal maneira que, sem prejuízo do trabalho da Companhia, suas funcionárias pudessem trabalhar, um pouco, para os soldados na hora do expediente.

Já foram entregues por essas prestimosas funcionárias as seguintes peças: 45 pares de meias de lã, 1 capucho de lã e 1 echarpe de lã.

O Sr. M. Grahame Fulton, Controlador Geral da Companhia, um dos beneméritos contribuintes do Posto de Socorristas n. 4 da O. F. M. B., tendo tido oportunidade de examinar os trabalhos tão bem tecidos por nossas gentis colegas, espontaneamente doou mais Cr\$ 200,00 para serem aplicados na compra de lã para os soldados brasileiros.

### Carta de um companheiro expedicionário

Entre os inúmeros funcionários da Companhia Telefonica Brasileira convocados para o serviço do Exército está João da Silva, que trabalhava na Seção de Construções de Linhas Interurbanas da Divisão do Estado de S. Paulo.

João da Silva faz parte do primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira e está na Itália desde julho do ano passado. Escreveu-nos ele uma carta em que diz estar ali cumprindo "o seu dever de patriota e amante da liberdade". Enviou-nos ainda um retrato tirado em Florença e que reproduzimos com prazer, tanto mais que João da Silva, a quem



João da Silva, de S. Paulo e que se acha na Itália, na Força Expedicionária Brasileira.

enviamos votos de felicidade, faz anos em 4 de março corrente.

### Srta. Jurgleide Castro

Conforme SINO AZUL noticiou em junho de 1944, a Srta. Jurgleide Castro, funcionária da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro e que fazia parte do Posto de Socorristas n. 4, ingressou no Corpo de Enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira, partindo pouco depois para a Itália.

Há pouco, a Srta. Jurgleide Castro foi entrevistada pelo jornalista Rubem Braga, conforme a crônica publicada no "Diário Carioca", do Rio, fazendo declarações que mostram o seu devotamento à missão que desempenha e o seu grau de exaltado patriotismo, afirmando que só deixará a Itália com o último soldado a partir. Vimos também uma carta que a Srta. Jurgleide Castro escreveu a um seu sobrinho residente no Rio e que constitui um catecismo cívico, no qual ela afirma que o soldado brasileiro é sem exagero o melhor do mundo, possuindo inteligência, intrepidez, bondade e um moral elevado.

## Telefônica A. C. "Volleyball"

O TELEFÔNICA A. C. VEN-  
CEU O GRAJAÚ TENIS  
CLUBE

NO campo do Grajaú T. C., no Rio, realizou-se no dia 17 de janeiro, perante numerosa e entusiasta assistência, o jogo amistoso de "volleyball" entre o Grajaú Tennis Clube e o Telefônica Atlético Clube. O prêmio, que foi repleto de lances emocionantes, teve um desenrolar brilhante, sob constante vibração das "torcidas" das duas agremiações.

O quadro do Telefônica venceu o seu leal adversário pela contagem de 3 a 2.

O resultado parcial foi o seguinte: 1.º "set": Telefônica 15 x 13; 2.º "set": Grajaú, 15 x 13; 3.º "set": Telefônica 15 x 9; 4.º "set": Grajaú, 15 x 11 e 5.º "set": Telefônica 15 x 10.

Jogaram pelo Telefônica: Celso, Jair, Marçal, Clemente, Armando e Vale. Enéas substituiu Celso no 2.º e 3.º "sets". Grajaú: Odall Chirna, Leite, Mauricio, Ricardo e Alfredo.

Antes da promissora partida, em rápida cerimônia, José Avila, presidente do Telefônica A. C., ofertou ao



Ao alto José Avila entregando ao presidente do Grajaú T. C. uma flâmula lembrando a visita. A seguir as equipes disputantes.

presidente do Grajaú, Sr. phonica Brasileira.

Mario de Moraes Paiva, uma Após a pugna, o Grajaú artística flâmula de seda, T. C. ofereceu aos jogadores e diretores do Telefônica como lembrança da visita do res e diretores do Telefônica grêmio da Companhia Tele- um variado lanche.

## Vantagens do suco de laranja

Bernarr Macfadden

SPES — S. Paulo

NÃO pode haver exagero em apreciar uma boca limpa e fresca. O hálito que dela sai nunca será desagradável, do mesmo modo que um corpo sadio tem aroma agradável, se recebe os benefícios de pelo menos um banho diário. Além de criar antipatias e repugnâncias, um corpo e uma boca mal cheirosos também indicam um estômago sujo e outras perturbações do sistema digestivo. A alimentação em excesso e outros erros de regime também produzem estas condições desfavoráveis.

E' aí, então, que os frutos ácidos tornam-se extremamente valiosos. Fornecem os meios de operar uma limpeza necessária e urgente em

todo o organismo. Por isso o suco de laranja está cada vez mais representando importante parcela no programa das refeições americanas. Os hotéis e restaurantes servem-no ao almoço, sendo fácil obtê-lo, também, para qualquer outra refeição.

Além dos seus méritos como antisséptico, este suco proporciona tanto alimento como bebida. Muita gente estará lembrada, sem dúvida, que o bispo Noel conseguiu viver durante mais de um ano tomando quase apenas suco de laranja.

Para tirar todo o possível proveito do suco de laranja cumpre, entretanto, fugir à idéia de que a polpa deve ser retirada, pois o fato de não tomá-la com o líquido faz com que se percam grandes proporções de vitamina "A" e "B" e mesmo da vitamina "C", embora em menor quantidade. Além disso, a própria polpa é útil para o ato material da digestão. (Physical Culture", setembro, 1941).

# Telefônica Atlé- tico Clube

## Torneio Interno

**R**EALIZOU-SE no campo da ADECA, à rua José do Patrocínio, no Rio, em 28 de janeiro, a partida final do Torneio Interno de futebol do Telefônica Atlético Clube do Distrito Federal.

Essa partida foi entre os quadros do Estudos da Plan-



O quadro do Construções, campeão do Torneio Interno.

ta e do Construções, tendo terminado com a vitória des-

te último por 3 x 3.

Por esse resultado sagrou-se campeão o Construções, com um ponto perdido, tornando-se vice-campeão o Estudos da Planta, com 3 pontos perdidos e ocupando também o segundo lugar o quadro do Rio e Minas, igualmente com 3 pontos perdidos.

Os pontos do Construções foram conquistados por Cesar, Braz e Enory e os do Estudos da Planta foram feitos 2 por Elyn e 1 por Nilson.

A convite do Telefônica A. C., dirigiu a peleja o conhecido "sportman" Rubens Leite Pereira.



O quadro do Estudos da Planta, vice-campeão do Torneio Interno.

## Natal em Ribeirão Prêto

**N**O dia 26 de dezembro de 1944, os funcionários da Sede do Distrito de Ribeirão Prêto, em S. Paulo, reuniram-se para comemorar as festividades tradicionais de Natal.

Na fotografia ao lado vemos um grupo de funcionários daquele Distrito que compareceram àquelas comemorações de Natal, as quais decorreram num ambiente de franca camaradagem.



# Página Infantil



MARCO ANTONIO, filho de D. Olga Bonini Barbieri, Telefonista-Encarregada de Rio Preto, S. Paulo.



MARIA RUTH e ANNA MARIA, interessantes filhinhas do Sr. Alcides Madeira e de D. Rita Neri Madeira, Secretária do St. Superintendente Geral.



DELMA, filha de D. Jovina Silva Andreza e de Avelino Andreza Dias, do Departamento da Planta Externa, da Divisão de Minas e Rio.



PAULO ADOLPHO, filho do Sr. Adolpho Cruz e D. Helfrida Cruz e neto de Cyrilo de Oliveira, da Conservação, Distrito Federal.



FESTA DE ANIVERSARIO de Paulo Cid, filho de D. Beatriz R. Gouvêa, da Administração, D. Federal, e do Sr. Antonio Cid Gouvêa.



# REPICANDO

## A PROPÓSITO

— Onde passaste o domingo que ninguém te viu?  
 — Estive no Jardim Zoológico.  
 — Sim? e a propósito: todos da sua família estão bons?

## ARGUMENTO CONVINCENTE

— Dizem que as morenas têm temperamento mais melgo do que as louras.  
 — Não é certo! Minha mulher era morena, tornou-se loura, mas o temperamento continua o mesmo.

## ENTRE BEBERRÕES

— Decidida, real e experimentalmente, eu não posso beber. Vejo tudo dobrado, e...  
 O compadre que ficara pensativo, diz:  
 — Pois então feche um olho!

## NEM TANTO

— O senhor deve estar contente, doutor, com esta epidemia de tifo.  
 — Qual nada!... Está me levando toda a clientela.



— Aquil estou; sou o espírito invocado. Façam o favor de limitar a conversa a cinco minutos, pois outros estão esperando atrás de mim!

(De Collier's)

## NÃO REGULA BEM

No hospício, dois loucos admiram um relógio, que acaba de ser colocado no corredor das celas.

Um pergunta ao outro:  
 — Por que teriam trazido este relógio para aqui?  
 — Naturalmente, porque não regula bem.

## NA DELEGACIA

DELEGADO, AO RÉU — Qual é a sua profissão?

RÉU — Não tenho.

DELEGADO — E por que não trabalha?

RÉU — "Seu" delegado, depois que morreu minha mulher perdi o gosto pelo trabalho.

DELEGADO — E qual era a sua profissão antes da morte de sua mulher?

RÉU — Marido.

## UM "PROFESSOR" DO INTERIOR

Chegando a uma metrópole adiantada, um professor do interior procura onde lecionar.

— Talvez tenha o senhor uma vaga desocupada, que eu possa substituí-la.

— Infelizmente, meu caro professor, todas as "cadeiras" estão ocupadas e não há nenhuma para o senhor.

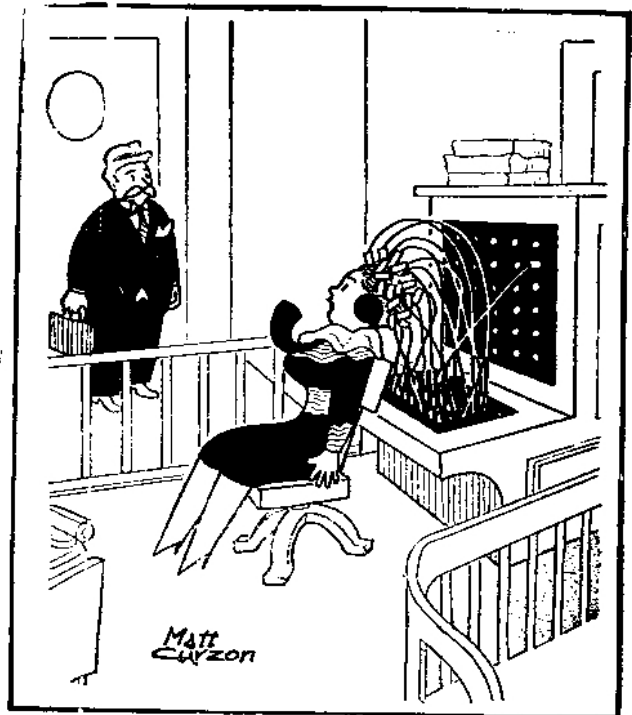
O professor um tanto esquisito:

— Não, eu não faço questão pela cadeira, darei aulas de pé mesmo...



## FUGINDO AO RACIONAMENTO

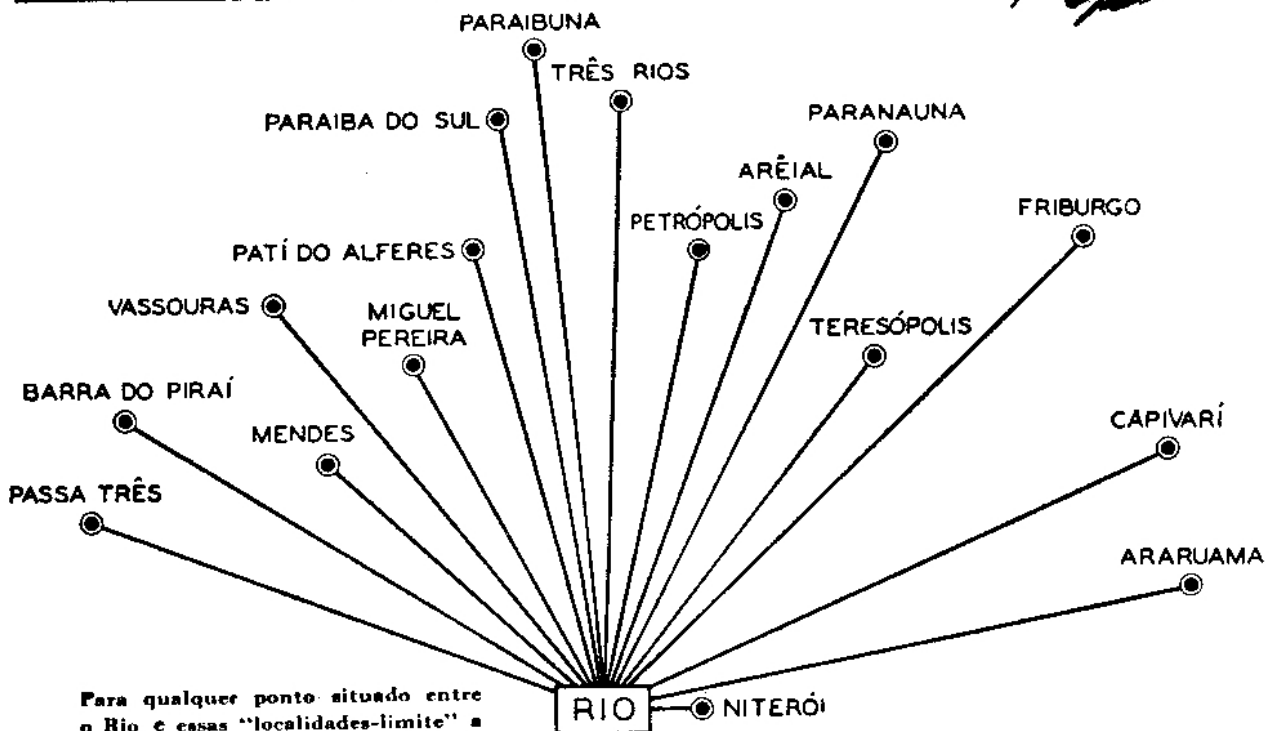
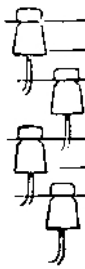
(De "Telephony", N. York)



— Meu Deus, o patrão! Não o esperava tão cedo.

(De "Long Lines", N. York)

# Nem sempre À NOITE é mais barato!



Para qualquer ponto situado entre o Rio e essas "localidades-limite" a taxa interurbana não goza de redução nas chamadas noturnas.

★

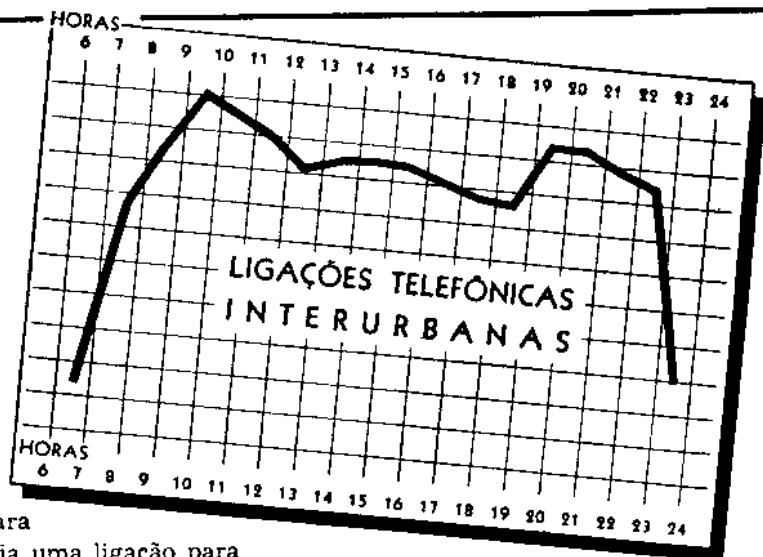
Como a sôbre carga do nosso tráfego interurbano se intensifica no período das 19 às 6 horas, julgamos oportuno comunicar ao público que não são tôdas as localidades ligadas à nossa rêde que oferecem descontos às ligações interurbanas noturnas.

Somente as localidades cuja taxa inicial de 3 minutos é igual ou superior a Cr\$ 5,00 gozam de redução nas chamadas entre 19 horas de um dia e 6 horas de outro.

Nestas condições, não ha motivo para

esperar pela noite quando se deseja uma ligação para

Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Miguel Pereira, Mendes etc. etc. Pedimos apenas que as chamadas sejam limitadas ao tempo estritamente necessário, poupando, dessa forma, os nossos serviços nos meses de verão e de férias. Contamos, pois, com a colaboração do público no sentido de — salvo em casos de urgência — fazer as suas chamadas nos sábados depois de 12 horas e aos domingos, quando os circuitos interurbanos estão mais aliviados.



## COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA